

CATADISCUS ELDORADIENSIS n. sp., TREMATODA, PARAMPHISTOMATA
DE LEPTODACTYLUS OCELLATUS

PAULO DE TOLEDO ARTIGAS e MARIO DEMAR PEREZ

*Secção de Parasitologia, Faculdade de Farmácia e Bioquímica, Universidade de
São Paulo e Instituto Butantan, São Paulo, Brasil*

INTRODUÇÃO

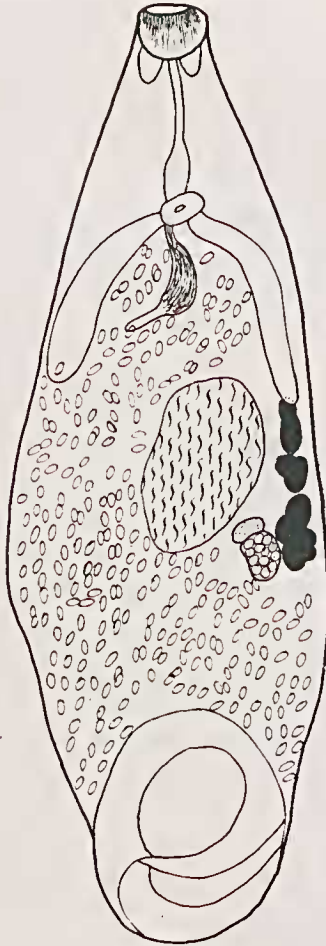
Em dois exemplares de *Leptodactylus ocellatus*, um proveniente de São Paulo, capital do Estado e o outro de Eldorado Paulista (SP), tivemos ensejo de encontrar o trematódeo, assunto da presente nota. Em uma das verificações, o parasito em aprêço foi observado em parasitismo misto, compartilhado com *Cholecystis elegans* (Trav., 1926); na outra verificação o parasitismo era isolado.

Na necrópsia número 293, do batráquio oriundo de São Paulo, colhemos sete exemplares de *C. eldoradiensis*; na necrópsia número 346, da rã proveniente de Eldorado Paulista, obtivemos um único exemplar do trematódeo citado. O *Leptodactylus* de Eldorado Paulista foi capturado em abril de 1958 e o de São Paulo em dezembro do mesmo ano. A presente descrição é baseada no estudo desses oito exemplares.

Descrição

Trata-se de um trematódeo pequeno, brancacento, pouco espesso, de cutícula lisa. Ventosa oral relativamente pequena e provida de dois divertículos. Pré-faringe delgada. Faringe pouco desenvolvida, de situação pré-cecal. Esôfago praticamente nulo. Cecos curtos, não atingindo o plano mediano do corpo. Testículo único, volumoso, situado no plano equatorial, num campo parcialmente deslocado da linha mediana. Bólsa do cirro bem desenvolvida. Ovário e glândula de Mehlis contíguos, situados os dois órgãos no campo testicular, em zona imediatamente posterior, colocados paramedialmente. Vitelinos em grandes massas foliculares, em número reduzido, situados na mesma zona testicular e em campo lateral, à esquerda. Poro genital disposto na zona da bifurcação dos cecos. Alças uterinas numerosas, os ovos se distribuindo em tôda a área do corpo situada entre os cecos até a extremidade posterior do corpo; ovos numerosos e operculados. Ventosa posterior potente, grande, terminal, na extremidade posterior e com uma prega ou espessamento bem observado em um dos exemplares examinados.

Recebido para publicação em junho de 1964.



Catadiscus eldoradiensis Artigas et Perez, 1964.

DISCUSSÃO

Trata-se, evidentemente, de um trematódeo paramfistomídeo que apresenta as características gerais do *Catadiscus* e que poderia ser classificado como *C. colni* Trav., 1926., não fôsse a curiosa circunstância de apresentar a massa vitelínica unilateral, aparentemente um complexo ímpar de glândulas vitelogênicas.

O fato de havermos encontrado o trematódeo em tela em dois hospedeiros, embora da mesma espécie, mas provenientes de lugares distantes (Eldorado Paulista, que ainda há poucos anos tinha a denominação de Xiririca, dista da capital do Estado cêrca de 250 quilômetros) e a circunstância dos oito exemplares possuírem morfologia nitidamente superponível, parecem-nos elementos suficientes para erigir uma nova espécie bem definida de *Catadiscus*.

No seguinte quadro relatamos as medidas de quatro helmintos, tomadas após coloração pelo carmim e montagem em bálsamo.

TABELA

	Exemplares do lote 562			Exemplar do lote 666
Comprimento	3,00 mm	2,24 mm	2,16 mm	2,50 mm
Largura máxima	1,00 mm	0,80 mm	1,04 mm	1,00 mm
Ventosa oral	180 × 250 μ	—	100 × 160 μ	—
Divertículo da ventosa oral	120 × 120 μ	100 × 100 μ	130 × 100 μ	—
Pré-faringe	250 μ	—	340 μ	—
Faringe	180 × 100 μ	200 × 180 μ	130 × 100 μ	180 × 130 μ
Cecos	800 × 100 μ 620 × 120 μ	610 × 120 μ 640 × 130 μ	690 × 160 μ 670 × 130 μ	510 × 180 μ 500 × 160 μ
Testículo	600 × 400 μ	460 × 410 μ	550 × 350 μ	350 × 220 μ
Bolsa do cirro	420 × 120 μ	160 × 110 μ	—	—
Ovário	100 × 80 μ	—	—	200 × 140 μ
Glândula de Mehlis ...	90 × 60 μ	—	—	—
Acetábulo	750 × 630 μ	600 × 650 μ	600 × 560 μ	600 × 870 μ
Foliculos vitelínicos ..	100 × 80 μ	—	—	83 × 63 μ
Ovos (média de 10) ..	74 × 30 μ	82 × 31 μ	60 × 32 μ	62 × 32 μ

A disposição dos vitelinos nas espécies do gênero *Catadiscus* não é uniforme; *C. dolichotyle*, *C. pygmaeus*, *C. uruguayensis*, *C. inopinatus*, *C. mirandai* e *C. freitaslenti* apresentam dois grupos simétricos de glândulas. *C. marinholtzi* e *C. propinquus* apresentam os vitelinos dispostos em faixa transversal. No caso ver-tente de *C. eldoradiensis* n. sp., os vitelinos, cuja disposição é o elemento diferen-cial específico, se dispõe unilateralmente.

Dados biológicos

Hospedeiro: *Leptodactylus ocellatus*

Habitat parasitário: Intestino delgado.

Proveniência: Eldorado Paulista (SP), antiga Xiririca (localidade tipo) e São Paulo (SP), Brasil.

O material que se utilizou no presente trabalho acha-se depositado na coleção helmintológica do Departamento de Parasitologia da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo, sob os números 562 e 666.

RESUMO

É descrita uma nova espécie de paramfistomídeo, *Catadiscus eldoradiensis*, cujo principal característico, único no gênero, é a situação unilateral dos vitelinos. O novo trematódeo foi encontrado em dois exemplares de *Leptodactylus ocellatus*, provenientes, um de Eldorado Paulista (localidade tipo) e o outro de São Paulo (Estado de São Paulo), Brasil.

SUMMARY

This paper describes a new species of *Catadiscus*. The name *Catadiscus eldoradiensis* is proposed for this new species. The most conspicuous differential character of *C. eldoradiensis* n. sp. consists in the unilateral situation of the vitellaria, an unknown aspect in other species of the genus. The new trematode has been found in *Leptodactylus ocellatus* captured in São Paulo (SP) and Eldorado Paulista (SP), Brasil.

BIBLIOGRAFIA

1. Freitas, J. F. T. — Novo trematódeo paramfistomídeo parasito de rã. *Catadiscus inopinatus* n. sp. *Rev. Brasil. Biol.*, 1(2):121-123, 2 figs., 1941.
2. Freitas, J. F. T. — *Catadiscus mirandai* n. sp., parasito de *Hemipha carvalhoi*, Mr. Rib. *Rev. Brasil. Biol.*, 3(4):411-412, 1 fig., 1943.
3. Freitas, J. F. T. & Lent, H. — Revisão do gênero *Catadiscus* Cohn 1904 (*Trematoda: Paramphistomoidea*). *Bol. Biolog. (N.S.)*, 4(2):305-315, 20 figs., 1939.
4. Freitas, J. F. T. & Dobbin Jor., J. E. — Novo parasito de rã — *Catadiscus propinquus* sp. n. (*Trematoda: Paramphistomoidca*). *Rev. Brasil. Biol.*, 16(4):439-441, 2 figs., 1956.
5. Ruiz, J. M. — *Catadiscus freitaslenti* sp. n. (*Trematoda: Paramphistomoidea*) parasito de ofídio neotrópico; observação sobre a presença de dois canais eferentes no gênero *Catadiscus* Cohn 1904. *Mem. Inst. Butantan*, 17:29-34, 2 figs., 1943.
6. Ruiz, J. M. — Considerações sobre o gênero *Cholodocystus* Pereira e Cuocolo, 1941 (*Trematoda, Plagiorchiidae*). *Rev. Brasil. Biol.*, 9(2):167-174, 10 figs., 1949.
7. Travassos, L. — *Catadiscus cohni*, nova espécie. Novo trematódeo de batráquio. *Sciencia Medica*, 4(6):278-279, 1 fig., 1926.
8. Travassos, L. — Synopse dos *Paramphistomoidea*. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 29(1):19-178, 86 figs., 1934.